



## INFECÇÃO PARASITÁRIA EM VACAS LACTANTES DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE CIDADES DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Lorena de Cordoba Lanza **Vitro**<sup>1</sup>; Ana Karoline Mendes **Barbosa**<sup>2</sup>; Daniel de Jesus Cardoso de **Oliveira**<sup>3</sup>

Nº 24820

**RESUMO** - O Brasil é o sexto maior produtor de leite mundial. A expressiva produção contrasta com a elevada heterogeneidade, relacionada desde o mercado de preços e consumidor, mas também a fatores intrínsecos relacionados à baixa produtividade média por animal, impactando diretamente os rendimentos para os produtores rurais dedicados à atividade. Animais infectados, mesmo adultos e sem apresentar uma sintomatologia clínica, afetam negativamente o sistema de produção, podendo ocasionar diminuição na produção de leite e/ou contaminação das pastagens. Durante o período de lactação muitos produtores relutam em utilizar vermífugos devido ao efeito residual e ao período de carência dos antiparasitários, implicando em descarte do leite produzido e prejuízos econômicos. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi identificar, através da realização do exame de ovos por grama de fezes (OPG), a existência ou não de infecção parasitária por nematódeos gastrointestinais em vacas lactantes, em pequenas propriedades leiteiras de cidades da região Noroeste do Estado de São Paulo. Foram avaliadas um total de oito propriedades sendo observado na propriedade A município de Coroados, 50% das vacas lactantes apresentaram resultado positivo para a contagem de ovos por grama de fezes. Na propriedade D, município de Araçatuba, 36,4% das vacas lactantes apresentaram resultados positivos ao exame de OPG. No geral, verifica-se uma baixa taxa de infecção parasitária por nematódeos gastrointestinais nesta categoria animal.

**Palavras-chaves:** bovinos, nematódeos, ovos por grama de fezes

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Biomedicina, Unisalesiano, Araçatuba-SP; lovitro6@gmail.com

2 Colaborador: Bolsista CNPq (PIBIC), Graduação em Biomedicina, Unip, Araçatuba-SP; karolinebarbosamendes@gmail.com

3 Orientador: Pesquisador Científico do Laboratório Regional de Araçatuba, CAPSA/Instituto Biológico, Araçatuba-SP; daniel.cardoso@sp.gov.br



**ABSTRACT** - Brazil is the sixth largest milk producer in the world. The expressive production contrasts with the high heterogeneity, related to the price market and consumer, but also to intrinsic factors related to the low average productivity per animal, directly impacting the income for rural producers dedicated to the activity. Infected animals, even adults and without presenting a clinical symptomatology, negatively affect the production system, which can cause a decrease in milk production and/or contamination of pastures. During the lactation period, many producers are reluctant to use dewormers due to the residual effect and the grace period of antiparasitics, resulting in discarding the milk produced and economic losses. Thus, the objective of this study was to identify, through the examination of eggs per gram of feces (OPG), the existence or not of parasitic infection by gastrointestinal nematodes in lactating cows, in small dairy farms in cities in the Northwest region of the State of São Paulo. A total of eight farms were evaluated, and 50% of the lactating cows tested positive for egg count per gram of feces in property A in the municipality of Coroados. In farm D, municipality of Araçatuba, 36.4% of lactating cows presented positive results in the OPG test. Overall, there is a low rate of parasitic infection by gastrointestinal nematodes in this animal category.

**Keywords:** cattle, nematodes, eggs per gram of feces